

| <b>PLANO DE ENSINO</b>  |                 |  |
|---|-----------------|--|
| <b>Vigência do Plano</b>  | <b>Semestre</b> | <b>Nome do Componente Curricular</b>     |
| 2017.2  | 05              | SAÚDE DO HOMEM                           |
| <b>Carga Horária Semestral</b>  |                 | <b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>                |
| 54  |                 | Eixo III - Fisioterapia Bases e Práticas |
| <b>Componentes Correlacionados</b>  |                 |  |
| Recursos Fisioterapêuticos, Laboratório de Habilidades e Prática de Interação   |                 |  |
| <b>Docente</b>  |                 |  |
| ANA LÚCIA BARBOSA GÓES e FLEURY NETO  |                 |  |
| <b>Ementa</b>   |                 |  |
| Estudo dos processos da saúde e doença do homem considerando o contexto psicossocial com foco nos diferentes níveis de atenção à saúde. |                 |  |

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

1. Conhecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem;
2. Relacionar a saúde com as diversas dimensões do ser: sócio-políticas, econômicas, ambientais, biológicas, filosóficas, religiosas, éticas, entre outras;
3. Apropriar-se de referencial teórico/prático capaz de instrumentalizar a intervenção no campo da Saúde do Homem, na perspectiva interdisciplinar e multiprofissional;
4. Compreender as principais repercussões que acometem o homem da vida moderna atual;
5. Prescrever práticas de atenção à saúde do homem baseado nas repercussões que acometem o homem;

### **Habilidades**

6. Saber se expressar corretamente em língua materna falada e na linguagem corporal (não – verbal);
7. Aplicar os recursos adequados na intervenção das diversas disfunções que acometem o homem/ser humano;
8. Avaliar e diagnosticar funcionalmente o homem dentro do contexto bio-psico-social ao qual está inserido;
9. Aperfeiçoar as técnicas e procedimentos específicos ao desenvolvimento do ser Fisioterapeuta e Profissional de Educação Física;
10. Elaborar criticamente o pensamento, utilizando a CIF como abordagem complementar;
11. Elaborar objetivos para a resolução de problemas e intervenção em Fisioterapia e Educação Física;

### **Atitudes**

12. Agir de acordo com os princípios éticos que regem a profissão na relação interpessoal e com o cliente/ paciente;
13. Respeitar as diferentes opiniões, valores, crenças, orientação sexual, religiosa e étnica na relação interpessoal;
14. Mostrar autonomia de estudo e pesquisa;
15. Zelar pelos materiais utilizados em laboratórios
16. Colaborar com o colega na construção do conhecimento;
17. Compartilhar material de aprendizagem com os colegas;
18. Cumprir as regras determinadas pelo componente e/ou as que forem estabelecidas em comum acordo com o grupo;
19. Mostrar interesse na construção coletiva do conhecimento.

### Conteúdo Programático

Semana 1: POLÍTICAS NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM (PNAISH);  
Semana 2: VIOLÊNCIA/ ALCOOLISMO;  
Semana 3: VIOLÊNCIA/ ALCOOLISMO - JURI;  
Semana 4: FORUM PEDAGÓGICO  
Semana 5: Avaliação 1  
Semana 6: ACIDENTES POR CAUSA EXTERNAS  
Semana 7: SEMANA DE DESCANSO  
Semana 8: REPERCUSSÕES DO DPOC  
Semana 9: EDUCAÇÃO EM SAÚDE (ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE HAS - FISIOTERAPIA E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS - EDUCAÇÃO FÍSICA)  
Semana 10: APRESENTAÇÃO DA CARTILHA E PROGRAMA DE TREINAMENTO/ Resenha: Filme Boa sorte  
Semana 11: MCC e Forum de Pesquisadores (Participação de oficina na MCC)  
Semana 12: Feriado  
Semana 13: Seminário Interprofissional  
Semana 14: DISCUSSÃO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (Debate sobre participação social e preconceito)  
Semana 15: ESPORTES ADAPTADOS - ELABORAÇÃO DE SEMINÁRIO (ESPORTES AQUÁTICOS, COLETIVOS E INDIVIDUAIS)  
Semana 16: ESPORTES ADAPTADOS -APRESENTAÇÃO (ESPORTES AQUÁTICOS, COLETIVOS E INDIVIDUAIS);  
Semana 17: Avaliação 2.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Os conteúdos serão apresentados de forma a estimular a participação efetiva dos alunos no processo de produção do conhecimento, privilegiando metodologias ativas:

- 1 – Conferências - Participativas
- 2 – Discussões de Artigos/ Atividades desenvolvidas no ambiente virtual (avaliação processual, vídeo conferências, estudo de casos)
- 3 – Dinâmicas de Grupo/ construção e apresentação de seminários
- 4 – Aulas práticas

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

25/08/17 - Prova 1º Unidade Valor 10,0

02/09/2017 (sábado) Segunda Chamada 1ª - UNIDADE

Avaliação de trabalhos com respectivo barema - 2º Unidade Valor 10,0

21/10/2017 (sábado) - Segunda Chamada 2ª - UNIDADE

17/11/17 - Prova 3º Unidade Valor 10,0

25/11/2017 - Segunda Chamada 3ª - UNIDADE

30/11/17 - Prova Final

OBS: Caso o aluno não compareça a dois ou mais seminários, poderá realizar a segunda chamada da 2ª unidade.

### Recursos

Datashow, ambiente virtual (plataforma moodle), Laboratórios de macas e de mesas, peças anatômicas articuladas e não articuladas, vídeos, entre outros, pois variam de acordo com o planejamento de cada aula.

### Referências Básicas

- BRASIL. Decreto nº13.146, de 06 de julho de 2015.: Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 15 ed. [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato3015-2018/2015/Lei/L13146](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato3015-2018/2015/Lei/L13146).
- Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Fortalecimento da Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem (PNAISH): compromisso versus ação na atenção básica. 13 ed. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. 09 ed. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas.. Plano de Ação Nacional 2009-2011 da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem . 09 ed. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.. Boletim Epidemiológico – Aids e DST. 16 ed. Brasília: Ministério da Saúde.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.. Pesquisa de Conhecimento, atitudes e práticas na população brasileira.. 11 ed. Brasília: Ministério da Saúde.
- de Araújo, Edna Maria, et al. . Mortalidade masculina no estado da Bahia, regiões Nordeste e Sudeste do Brasil no período de 2000 a 2009. 12 ed. Boletim do Instituto de Saúde, v14, n1.
- Erlly Moura. Perfil da atuação de saúde do homem no Brasil.. 12 ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz – Instituto Fernandes.
- Mendonça, Vitor Silva; de Andrade, Angela Nobre. Política Nacional de Saúde do Homem: Necessidade ou Ilusão?. 10 ed. Psicologia Política, v1, n20, p215-26.
- Schwarz, Eduardo, et al. Política de Saúde do Homem. 14 ed. Revista de Saúde Pública, 46(supl):108-16.

### Referências Complementares

- GOULD, Stephen Jay. FALSA MEDIDA DO HOMEM. 2 ed. SÃO APULO: Martins Fontes Editora Ltda, 1999.
- KROEMER, K. H. E.. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 1 ed. PORTO ALEGRE: Bookman companhia editora, 2006.
- NYE, Andrea. TEORIA FEMINISTA E AS FILOSOFIAS DO HOMEM. 1 ed. RIO DE JANEIRO: Rosa dos tempos, 1988.
- PIRET, S.. A COORDENAÇÃO MOTORA: ASPECTO MECÂNICO DA ORGANIZAÇÃO PSICOMOTORA DO HOMEM. 2 ed. SÃO PAULO: Summus Editora Ltda, 1992.
- WERNER, David. APRENDENDO E ENSINANDO A CUIDAR DA SAÚDE. 5 ed. SÃO PAULO: PAULUS, 1984.